



edição
71
ano
9

Janeiro de 2017

ACRIMAT INFORMA

Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - ACRIMAT

 @acrimat

 acrimat.associacao

 acrimat@acrimat.org.br

 www.acrimat.org.br



**ACRIMAT DEVE AUMENTAR
PROXIMIDADE COM PRODUTORES**
PÁG 4

A BOA CARNE



**COXÃO MOLE
ORIENTAL**
PÁG 6



**ACRIMAT PEDE REVOGAÇÃO
DE DECRETO SOBRE ICMS**
PÁG 2



**REBANHO DE MT ULTRAPASSA
MARCA DOS 30 MILHÕES**
PÁG 3

EXPEDIENTE



ACRIMAT


DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Marco Túlio Duarte Soares**1º Vice-Presidente:** Amarildo Merotti**2º Vice-Presidente:** Luis Fernando Amado Conte**1º Diretor Secretário:** Eloísa Maria Alves El Hage**2º Diretor Secretário:** Mario Roberto Candia de Figueiredo**1º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Borges de Souza**Diretor Relações Públicas:** Ricardo Figueiredo de Arruda

EQUIPE TÉCNICA

Diretor Executivo: Luciano Vacari**Diretor Técnico:** Francisco de Sales Manzi**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita**Coordenadora de Marketing:** Katia Pacheco**Assessora de Imprensa:** Maria Helena V. Manhães**Designer Gráfico:** Gustavo Prado**Assistente de Marketing:** Rodrigo Zanuzzo**Coordenadora Adm / Financeira:** Christiane Ribeiro**Analista Financeiro:** Patrícia Sturnick**Analista Executiva:** Paula Fernandes**Secretária Administrativa:** Tuanny Paim**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane**Reportagens e textos:** Maria Helena V. Manhães**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado**Fotos:** Acervo ACRIMAT/ Fotos Posse

CONTATO

 www.acrimat.org.br
 acrimat@acrimat.org.br
 @acrimat

 [acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

Telefone: 65 3622-2970**Região Centro-Sul**

José Renato Lemos Meirelles
Cristóvão Afonso da Silva

Região Noroeste

Marco Antônio Dias Jacinto
Anísio Vilela Junqueira Neto

Região Nordeste

Marco Antônio Dias Jacinto
Anísio Vilela Junqueira Neto

Região Médio-Norte

Wilson Antonio Martinelli
Livônio Brustolin (In Memoriam)

Região Oeste

Túlio Roncalli Brito Costa
Cristiano Alvarenga Souza

Região Sudeste

Marcelo Vendrame
Maria Ester Tiziani Fava

Região Norte

Agenor Vieira de Andrade Neto
Celso Crespim Beviláqua

Região Do Arinos

Jorge Mariano de Souza
José Lourenço Detomini



Caros associados,

O triênio 2017-2019 traz grandes desafios.

Nasci 1970, em Uberaba - capital nacional do zebu. Sou filho de Marco Antônio Soares, pecuarista, que veio para Mato Grosso em 1961, quando começou a desbravar o Estado. Em 1963, 'seo' Marco Antonio já fomentava a pecuária estadual, trazendo reprodutores nelores para venda. Sou pecuarista, administrador de empresas com graduação em agronegócios e resido em Rondônia. Reforço minha história, porque ela faz parte da paixão pela pecuária e pela carne. E ela é semelhante à de muitos dos parceiros que assumem essa missão comigo, que me faz ter orgulho de liderar a maior entidade de representação de nossa atividade. Um grande desafio!

A missão para os próximos anos é trabalhar para que as ações da Acrimat defendam os interesses dos produtores e, principalmente, a melhoria de renda dos produtores. Que essas ações promovam e incentivem o consumo de carne bovina, destacando seus benefícios para uma alimentação balanceada e saudável, o uso de tecnologias que melhorem a produtividade dentro e fora da porteira. Que todo trabalho, geração de renda e consumo sustentável que os produtores de Mato Grosso realizem sejam destaque e exemplo interna e externamente. E que as parcerias sejam fortalecidas cada vez mais, para que toda a cadeia produtiva da carne esteja fortalecida e alinhada.

Assumimos uma instituição moderna, reconhecida pelo setor e pelos poderes constituídos. Respeitada por suas ações, a Acrimat é reconhecida em todo o Brasil e em diversos Países do mundo. E toda essa força é mérito também de grandes líderes que passaram pela Acrimat - todos os presidentes, diretores e representantes regionais.

O decreto no. 777/2016, que altera a alíquota do ICMS para 12% na saída Boi em Pé do Estado, exigiu posicionamento e ação. As conversas com o Governo do Estado têm sido constantes e pontuais para que a mantemos a alíquota de 7%. E para começarmos 2017 a pleno vapor, empossada a diretoria, agora é hora de alinhar as ações e trabalhar.

Por Marco Túlio Duarte Soares

Presidente da Acrimat

ACRIMAT PEDE REVOGAÇÃO DE
DECRETO SOBRE ICMS

PECUARISTAS QUESTIONAM O AUMENTO DE 71% NA ALÍQUOTA



A Acrimat apresentou à Secretaria do Estado de Fazenda (SEFAZ) um ofício que pede a revogação do decreto que altera a alíquota de 7% para 12% de ICMS para saídas interestaduais de gado bovino em pé. O Decreto revoga o artigo 5º do Anexo VI do Regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (RICMS), aumentando assim de 7% para 12% a alíquota sobre as operações interestaduais de gado em pé, e foi publicada no último dia 28 de dezembro. A entrega

aconteceu durante uma reunião, na segunda semana de janeiro, convocada pelo Instituto Mato-Grossense de Carnes (IMAC) para tratar especificamente do tema, com as principais entidades da cadeia produtiva da carne bovina no Estado.

O projeto de reforma tributária para Mato Grosso movimentou as discussões entre o Governo e o setor produtivo nos últimos meses de 2016 e, apesar da demanda do setor ▶

pela manutenção da alíquota do “Boi em Pé”, o Governo editou o decreto com o aumento. Para a entidade, a medida representa forte intervenção governamental na comercialização de gado no Estado. Segundo o presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares, é fundamental que o governo reavalie e revogue o decreto. “O aumento dificulta a exportação de animais em pé para outros Estados e prejudica a competitividade da comercialização. A manutenção da alíquota possibilita aos pecuaristas, principalmente das regiões Sul e Leste de Mato Grosso, melhores condições na negociação de sua produção”, destacou Marco Túlio.

Para o governador do Estado de Mato Grosso, Pedro Taques, o objetivo do decreto é

novamente promover a redução da saída de animais vivos para o abate em outros estados brasileiros e está sendo discutido com as entidades. “Conversamos com o setor para que possamos acertar isso antes que esse decreto produza efeito e valha. A alíquota do boi em pé pode repercutir para a possibilidade de abrir mais plantas. A alíquota do frigorífico está 2,5%. É isso o que estamos tentando fazer”, afirmou Pedro Taques, durante a posse da nova diretoria da Acrimat.

Em 2015 saíram de Mato Grosso 202 mil cabeças de gado para abate e outras 372 mil para engorda, segundo dados do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (INDEA). Além do ICMS, no mês de janeiro, o

produtor ainda teve aumento de 1,5% no custo do envio do gado para o abate, que agora é de R\$ 40,25/animal. Para a Acrimat, a manutenção da alíquota em 7%, manterá o equilíbrio da cadeia da pecuária, que há tempos trabalha com margens estreitas. “Os frigoríficos de outros Estados não arcam apenas com os custos de frete, mas também pagam a mais pelo animal. Temos trabalhado e conversado com o Governo do Estado para que ele revogue esse aumento da carga tributária fazendo com que a viabilidade do produtor permaneça, bem como a competitividade e faça com que nosso produtor tenha mais opções”, afirmou Marco Túlio.

MAIOR REBANHO DO PAÍS ULTRAPASSA A MARCA DOS 30 MILHÕES

BALANÇO DA ETAPA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA REFORÇA COMPROMISSO COM A SANIDADE ANIMAL

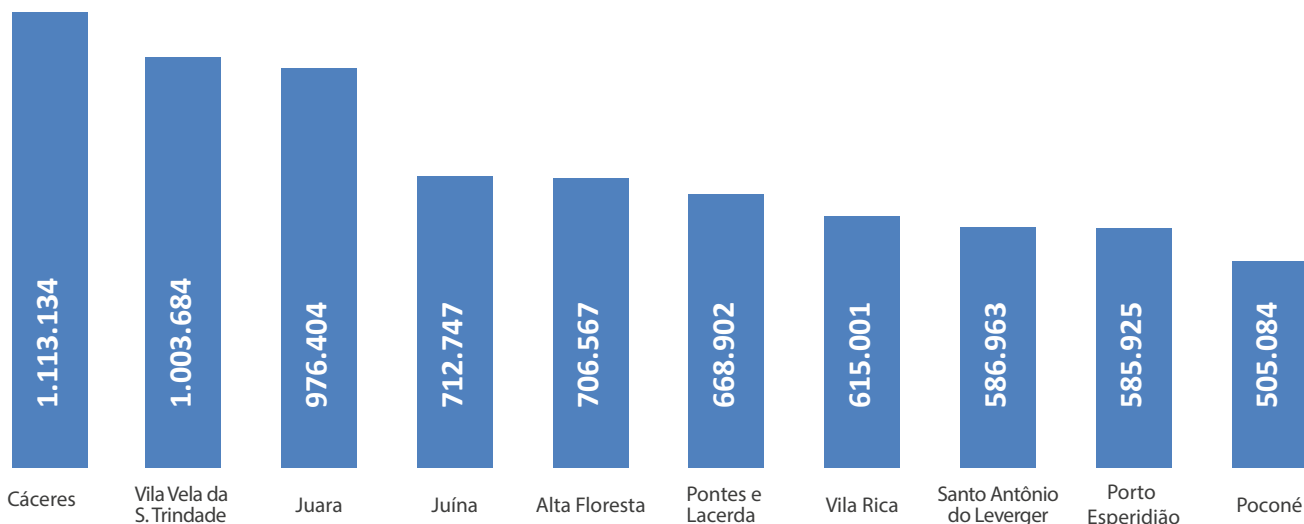
Durante o mês de janeiro o Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea) apresentou o balanço da segunda etapa de vacinação contra a aftosa de 2016. O levantamento apontou que o rebanho de bovinos do estado alcançou marca dos 30.214 milhões de animais. Desse total, foram vacinados no último mês de novembro, 99,62% dos animais. Segundo o diretor técnico da Acrimat, Francisco Manzi, a excelência da sanidade animal é a garantia de expansão de mercado. “É fundamental para toda cadeia produtiva a manutenção do status sanitário do Mato Grosso e do Brasil. A abertura ao capital americano foi uma vitória, com mais de 20% da nossa produção de carne exportada. O Canadá e o México também mos-

tram interesse”, afirmou Manzi durante a apresentação do Balanço à imprensa, no dia 18 de janeiro.

Os índices de vacinação acima dos 99% são registrados há mais de 10 anos no Estado e Mato Grosso tem o status de estado livre da doença com vacinação, pois há mais de 20 anos não registra nenhum caso da doença. Na etapa de novembro passado foram imunizadas 30.116 milhões, resultado que mostra a importância do trabalho integrado entre governo e produtor. “Desde 2005, Mato Grosso está com os índices estabilizados acima dos 99%. Atualmente, apenas 2% das propriedades não foram atingidas com a vacinação, mas já estamos providenciando para che-

gar até esses pontos e garantir 100% de cobertura no Estado. Para atingirmos esse resultado, um trabalho grande é feito pelo Indea na questão da educação sanitária e a conscientização do produtor rural para a importância da vacina e a fiscalização, pois quem não cumpre é penalizado”, destacou Guilherme Nolasco, presidente do Indea.

O último foco da doença no estado foi registrado em 1996. Atualmente Mato Grosso é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como livre de febre aftosa com vacinação, condição constantemente comprovada pelas ações de vigilância veterinária e inquéritos epidemiológicos realizados pelo Indea e Mapa. A partir de 2017 entre em vigor a inversão do calendário da campanha de vacinação. A alteração faz com que a imunização de todo rebanho bovino e bubalino aconteça no mês de maio, e em novembro, apenas os animais de 0 a 24 meses.



ACRIMAT DEVE AUMENTAR PROXIMIDADE COM PRODUTORES

ALIAR AS BOAS PRÁTICAS À RENTABILIDADE É FOCO DA NOVA GESTÃO



A posse da nova diretoria da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), na noite do dia 24 janeiro de 2017, em Cuiabá, acontece em um período em que os produtores precisam estar atentos à gestão de seu negócio. O presidente Marco Túlio Duarte Soares, de Rondonópolis, assume a entidade e tem como vice-presidentes os pecuaristas Amarildo Merrotti, de Cáceres e, Luís Fernando Amado Conte, de Juara. Em seu discurso de posse, o novo presidente destaca a importância da representatividade no setor. “O interesse legítimo dos pecuaristas é objeto de nossa maior atenção. Ouvir, defender, levar informações e agregar renda serão formas de fazer com que a voz dos produtores seja instrumento para maiores conquistas”, destacou Túlio.

Durante sua fala, Marco Túlio destacou também o excelente trabalho que os produtores realizam. “Estou certo de que temos a produção de carne bovina mais sustentável do Brasil. Nos últimos 10 anos, o pecuarista mato-grossense aumentou a produtividade em 70%, cedendo mais de 3 milhões de hectares em áreas de pastagens para a agricultura. Temos um rebanho de 30 milhões de cabeças e ainda mantemos 62% das áreas preservadas. Produzindo cada vez mais em menos áreas”, disse o presidente.

O governador do Estado de Mato Grosso, Pedro Taques, destacou em seu discurso que o Estado precisa dos produtores. “O mundo hoje tem 7 bilhões de habitantes. Em 2050 esse ►



número será de 9 bilhões. Esse povo vai precisar comer! Segundo a FAO nós precisaríamos aumentar o estoque de alimentos em 60%, no mundo todo. Então temos 40% desse total no Brasil e uma grande parte dele em Mato Grosso. Não tenho dúvida da importância do trabalho dos produtores para o progresso do Estado. Não há desenvolvimento sem a participação do setor produtivo”, reforçou Taques.

Eleita em setembro último para liderar a entidade durante o triênio 2017-2019, a diretoria da Acrimat é composta por 8 diretores, 6 conselheiros e 16 representantes regionais. Pela primeira vez, os três principais cargos da diretoria são ocupados por produtores do interior do Estado. Para o ex-presidente José João

Bernardes, que liderou a Acrimat nos últimos seis anos, grandes conquistas foram concretizadas. “A Acrimat era uma entidade regional e hoje está consolidada como representante da pecuária estadual, nacional e até mesmo internacional com a presença da Aliança Internacional da Carne. Foi um período muito produtivo, em que a Associação incentivou o uso de novas tecnologias e acompanhou as demandas dos produtores do Estado. Foram seis anos em que vimos a pecuária aumentar a produtividade em áreas menores, com efetivo ganho em produtividade no setor”, afirmou Bernardes.

Com 2,8 mil associados e 46 anos de história a Acrimat acompanha de perto o crescimento do rebanho que, com mais de 30 milhões de

cabeças – o maior do Brasil, e a evolução dos processos de dentro e de fora da porteira.

Gestão

Uma das mudanças anunciadas pela nova diretoria é a alteração na gestão da Acrimat. A entidade que antes tinha um superintendente à frente da associação, tem nova estrutura. A condução das atividades terá agora dois diretores – um diretor executivo, que atenderá as demandas institucionais e políticas e um diretor técnico, na área de projetos e demandas diretas dos associados. Na diretoria técnica, assume Francisco Manzi e, quem retorna à Acrimat para conduzir a diretoria executiva é Luciano Vacari, ambos, ex-superintendentes da Associação.



Foto: Frank Sumiyoshi

NOVA DIRETORIA

EXECUTIVA

Presidente

Marco Túlio Duarte Soares

1º Vice presidente

Amarildo Merotti

2º Vice Presidente

Luis Fernando Amado Conte

1º Diretor Tesoureiro

Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior

2º Diretor Tesoureiro

Eduardo Borges de Souza

1º Diretor Secretário

Eloisa Maria Alves El Hage

2º Diretor Secretário

Mario Roberto Candia de Figueiredo

Diretor de Relações Públicas

Ricardo Figueiredo de Arruda

Conselho Fiscal Titular

Aldo Rezende Teles / Gilberto Porcel / Donizetti Prado Filho

Conselho Fiscal Suplente

Mario Wolf Filho / José Flávio Andriolli / Nério Humberto Nunes de Assis

REPRESENTANTES REGIONAIS:

Região Noroeste

Conselheiro Titular: Jorge Basílio

Conselheiro Suplente: Raphael Schaffel Nogueira

Região Arinos

Conselheiro Titular: Jorge Mariano de Souza

Conselheiro Suplente: José Lourenço Detomini

Região Norte

Conselheiro Titular: Agenor Vieira de Andrade Neto

Conselheiro Suplente: Celso Crespim Beviláqua

Região Nordeste

Conselheiro Titular: Marco Antônio Dias Jacinto

Conselheiro Suplente: Anísio Vilela Junqueira Neto

Região Médio Norte

Conselheiro Titular: Wilson Antônio Martinelli

Conselheiro Suplente: Livônio Paulo Brustolin (In Memoriam)

Região Oeste

Conselheiro Titular: Túlio Roncalli Brito Costa

Conselheiro Suplente: Cristiano Alvarenga Souza

Região Centro Sul

Conselheiro Titular: José Renato Lemos Meirelles

Conselheiro Suplente: Cristóvão Afonso da Silva

Região Sudeste

Conselheiro Titular: Marcelo Vendrame

Conselheiro Suplente: Maria Ester Tiziani Fava

AGENDA

09	Reunião de semanal da Diretoria Executiva, Cuiabá-MT – Marco Túlio Duarte Soares, Oswaldo Pereira Ribeiro Jr e equipe
16	Reunião Plano Agrícola Pecuário 2017/2018, Cuiabá-MT – Francisco Manzi e Amado de Oliveira Filho
18	Reunião semanal da Diretoria e equipe, Cuiabá-MT – Oswaldo Pereira Ribeiro Junior, Francisco Manzi e equipe
20	Entrega de veículo INDEA-MT, Cuiabá-MT – Francisco de Sales Manzi

20	Reunião Pró-Ferrovia, Cuiabá-MT – Francisco de Sales Manzi
24	Reunião Alinhamento Nova Diretoria – Marco Túlio Duarte Soares e diretores
24	Posse da Diretoria 2017-2019
25	Reunião semanal da Diretoria e equipe, Cuiabá-MT – Oswaldo Pereira Ribeiro Junior, Francisco Manzi, Luciano Vacari, Luis Fernando Conte e equipe

JANEIRO

26	Reunião GTPS, São Paulo-SP – Francisco Manzi
27	Reunião patrocinadores Acimat em Ação, Cuiabá-MT – Luciano Vacari
31	Assembleia Geral Instituto Pensa Agro – IPA, Brasília, DF – Júlio Cezar Ferraz Rocha

www.aboacarne.com.br

www.facebook.com/aboacarne [@aboacarne](https://twitter.com/aboacarne) [@aboacarne](https://www.instagram.com/aboacarne)



INGREDIENTES

- 01 peça com cerca de 350 gramas de coxão mole em tiras de cerca de dois centímetros de comprimento por 0,5 cm de largura
- 01 colher de sopa de manteiga
- 01 colher de sopa de azeite
- Sal a gosto
- 100 gramas de repolho roxo em tiras finas
- 01 cenoura descascada, cortada ao meio no sentido do comprimento e depois finamente fatiada
- ½ cebola roca fatiada finamente
- ½ alho poró cortado ao meio no sentido do comprimento e depois finamente fatiado
- Cerca de 15 vagens verdes cortadas ao meio e levemente cozidas
- 150 gramas de macarrão para yakisoba
- 01 colher de sopa de amido de milho
- 01 colher de sopa de molho shoyu
- 1 ½ xícara de água
- 1/3 de xícara de amendoins torrados sem casca
- 600 ml de água para o cozimento dos noodles

MODO DE PREPARO

Em uma frigideira, derreta a manteiga e depois acrescente o azeite. Quando estiverem aquecidos, doure muito bem as tiras de coxão mole. Reserve. Na mesma frigideira, coloque a cebola roxa fatiada, a cenoura o repolho roxo, o alho poró e as vagens já brevemente cozidas. Refogue até que fiquem levemente macios porém al dente. Reserve. Em uma panela, ferva a água e então coloque os noodles para cozinhar até que estejam al dente. Reserve. Torre os amendoins em uma frigideira aquecida. Reserve. Em uma panela ou frigideira, em fogo baixo, coloque a shoyu e o amido de milho diluído em água. Misture os noodles cozidos, as tiras de coxão mole e os vegetais cozidos e salteados com o molho. Salpique com os amendoins torrados. Sirva em seguida.

